

Analista: Matias Dieterich
Tel: (55 51) 3327-9864
matias@solidus.com.br

Preço Atual: 12,93

Resultado			
Em R\$ milhões	2T'07	2T'06	%
Receita Líquida	980	882	11,1%
Ebitda	430	427	0,7%
Margem EBITDA	43,9%	48,4%	
Lucro Líquido	318	230	38,3%

Balanco Patrimonial			
Ativo Circulante	2.270	2.550	-11,0%
Ativo Realizável de LP	322	229	40,6%
Ativo Permanente	6.256	5.678	10,2%
Passivo Circulante	557	712	-21,8%
Passivo ELP e Part. M.	3.020	3.175	-4,9%
Patrimônio Líquido	5.270	4.571	15,3%

Indicadores	
Código	ARCZ6
Cotação	12,93
Min-Max (52 sem)	9,99 – 13,73
Valor Merc. em R\$ mi	13.326
P/L	11,4x
P/VPA	2,5x
ROE	6,3%
FV/Ebitda	9,0x
Div. Líq/Ebitda	1,2x



VENDAS MAIORES MAS MARGENS MENORES

A Aracruz apresentou no 2T07 um resultado dentro das expectativas, com um lucro líquido de R\$ 318 milhões, valor 38% superior ao 2T06. O maior lucro é explicado pelo melhor resultado financeiro e por uma reversão de crédito de ICMS.

A produção de celulose da Aracruz foi da ordem de 637 mil toneladas, uma queda de 5% em relação ao 2T06. Essa redução foi ocasionada por uma parada programada de 10 dias na fábrica "B" de Barra do Riacho. Computando-se os 50% de participação na Veracel, a produção da Aracruz somou 763 mil toneladas no 2T07, queda de 4% sobre o mesmo trimestre de 2006.

Já as vendas somaram 832 mil toneladas, representando um acréscimo significativo de 15% sobre o 2T06. O maior volume vendido permitiu à empresa aumentar a receita líquida em 11% para R\$980 milhões, compensando a queda do dólar frente ao real de 9%. No mesmo período a celulose teve um aumento de 5% em dólares.

O custo caixa de celulose da Aracruz, incluindo a Veracel, foi de R\$448/tonelada, representando um incremento de 14% em relação ao 2T06. O principal motivo para essa elevação foi a maior aquisição de madeira de terceiros. No 2T07 o volume adquirido representou 15% do consumo, ao passo que no 2T06 esse valor era de apenas 7%. As despesas comerciais e administrativas somaram R\$ 74 milhões, alta de 12% no período, em linha com o maior volume de vendas. O Ebitda (com Veracel) foi de R\$ 430 milhões, com uma margem Ebitda de 43,9%, inferior aos 48,4% do 2T06. Isso se explica principalmente pela valorização do Real no período, visto que a empresa exporta quase toda a produção. Nesse trimestre houve uma reversão de R\$ 51 milhões de uma provisão de crédito de ICMS, fazendo com que a linha outras despesas/receitas operacionais ficasse positiva em R\$18 milhões, ante valor negativo de R\$ 40 milhões no 2T06.

O resultado financeiro da empresa foi positivo em R\$ 147 milhões, beneficiado pelo efeito da queda do dólar (-6% no 2T07) sobre a sua dívida em moeda estrangeira. Além disso a companhia possui posição vendida em dólar na BM&F de aproximadamente US\$ 550 milhões. No 2T06 o resultado financeiro havia sido negativo em R\$ 39 milhões.

PONTOS POSITIVOS

- Demanda forte por celulose permitiu um novo aumento de preços em junho;
- Resultado financeiro beneficiado pela queda do dólar;
- Aumento de 15% no volume vendido;
- Resultado não recorrente de R\$ 51 milhões ajudou no maior lucro.

PONTOS NEGATIVOS

- Maior aquisição de madeira de terceiros aumentou o custo caixa;
- Valorização do Real prejudicou as margens.

DEFINIÇÕES DAS RECOMENDAÇÕES:

Compra: estima-se um alto potencial de valorização para o preço das ações.

Atrativo: estima-se um potencial moderado de valorização para o preço das ações.

Neutro: estima-se oscilações pouco expressivas para o preço das ações.

Não Atrativo: estima-se um potencial de queda para o preço das ações.

DISCLAIMER

Nossas indicações são de caráter exclusivamente informativo, expressando opiniões pessoais baseadas em dados fundamentalistas, de forma que não nos responsabilizamos por eventuais perdas de capital do investidor/leitor. Os dados financeiros foram obtidos através de fontes disponíveis no mercado financeiro, sendo que a Solidus se reserva o direito de fazer eventuais correções, sem prévio aviso. O relatório foi elaborado de forma independente e autônomo, inclusive em relação a Solidus SA CCVM.

O analista responsável pelo presente relatório declara que:

- a) As sugestões (recomendações) aqui mencionadas refletem única e exclusivamente opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente e autônoma inclusive em relação a Solidus SA CCVM;
- b) Não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;
- c) A Solidus SA CCVM não possui em suas carteiras administradas quantidade igual ou superior a 1% do capital social da empresa analisada, e não está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- d) Não possui quantia igual ou superior a 5% de seu patrimônio pessoal investido em ações da empresa objeto de estudo, e não está envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- e) Não recebe ou recebeu remuneração por serviços prestados ou apresenta relações comerciais com quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo da análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia;
- f) Sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante não está atrelado às precificações de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório. O analista esclarece que, assim como outros funcionários da SOLIDUS SA CCVM, recebe bonificações semestrais de acordo com o desempenho da SOLIDUS, mas a sua bonificação está vinculada ao desempenho da Solidus e não com as indicações realizadas.